



MERCADO DE TRABALHO NO ESPÍRITO SANTO

4^o trimestre de 2023

Mercado de trabalho no Espírito Santo

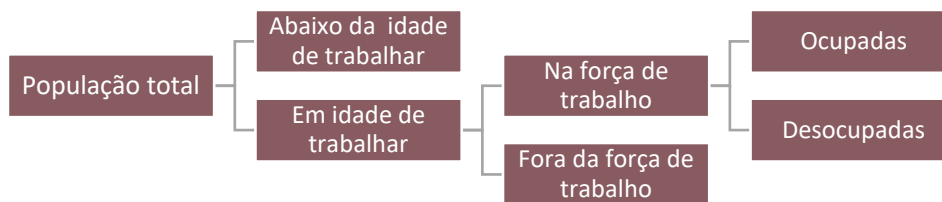
PNAD Contínua

4º trimestre de 2023

Apresentação

O objetivo deste documento é acompanhar os indicadores conjunturais do mercado de trabalho capixaba a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, serão apresentadas as flutuações trimestrais e a evolução dos agregados relacionados ao mercado de trabalho, tais como a população em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho, conforme classificação apresentada na figura 1, bem como os indicadores derivados de taxa de desocupação, nível de ocupação e taxa de participação na força de trabalho. Constatam também deste boletim informações adicionais referentes à subutilização da força de trabalho, o rendimento do trabalho e os principais resultados para a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e a capital Vitória.

Figura 1: Classificação da população em idade de trabalhar



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sumário

- Em 2023¹, a população desocupada no Espírito Santo foi estimada em 122 mil pessoas, recuando -34,1% ante 2022. Com isso, a taxa de desocupação no estado caiu de 8,5% em 2022 para 5,7% em 2023 (-2,8 p.p.), sendo o melhor resultado observado desde o início da série histórica (2012). O Brasil, da mesma forma, registrou queda na desocupação anual, passando de 9,6% em 2022 para 7,8% em 2023.

- O número de pessoas ocupadas, na comparação anual aumentou +2,6% entre 2022 e 2023 (+51 mil pessoas), alcançando 2,04 milhão de pessoas ocupadas, impulsionados pelo crescimento dos empregados no setor privado (+3,57%), tanto os sem carteira (+10,4%), quanto os com carteira (1,5%), os trabalhadores domésticos (+12,6%), os empregadores (+13,4%), os trabalhadores familiar auxiliar (+8,7%) e os empregados no setor público (+1,3%). Por outro lado, registrou queda na comparação anual, os trabalhadores por conta própria, tanto com CNPJ (-3,7%), quanto sem CNPJ (-3,2%). Como resultado, a taxa de informalidade aumentou, passando de 38,2% em 2022 para 39,0% em 2023.

- Em 2023, o resultado anual da subutilização da força de trabalho, estimada em 11,9%, recuou -3,6 p.p. frente a 2022, em virtude das quedas conjuntas no número de desocupados (-34,1%), de subocupados por insuficiência

¹ As estimativas anuais da PNAD Contínua são as disponibilizadas na retrospectiva anual de mercado de trabalho, calculadas com o banco de dados anual por 1ª visita da pesquisa.

de horas trabalhadas (-19,0%) e da força de trabalho potencial (-5,8%), inclusive no número de desalentados que caiu -32,4% em relação a 2022.

- O valor anual do rendimento médio real habitual foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 3.004 em 2023, resultado +8,3% acima do resultado anual do ano de 2022. O valor anual da massa de rendimento real habitual no estado, por sua vez, foi estimado em R\$ 5,96 bilhão, crescimento de +11,0% frente a 2022.

Tabela 1: Indicadores de pessoas, níveis, taxas e rendimentos – Brasil e Espírito Santo - 4º trimestre de 2023

| | 4º Trim. 2022 | 3º Trim. 2023 | 4º Trim. 2023 | Comparação com 3º Trim. 2023 | Comparação com 4º Trim. 2022 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Espírito Santo | | | | | |
| Pessoas (Em mil pessoas) | | | | | |
| Em idade de trabalhar | 3.342 | 3.391 | 3.399 | 0,2 | 1,7* |
| Na força de trabalho | 2.152 | 2.157 | 2.176 | 0,9 | 1,1 |
| Ocupadas | 1.997 | 2.038 | 2.062 | 1,2 | 3,3* |
| Desocupadas | 156 | 120 | 114 | -4,9 | -26,9* |
| Fora da Força de trabalho | 1.190 | 1.234 | 1.223 | -0,9 | 2,8 |
| Nível e Taxas (%) | | | | | |
| Taxa de part. na força de trabalho | 64,4 | 63,6 | 64,0 | 0,4 p.p. | -0,4 p.p. |
| Taxa de desocupação | 7,2 | 5,5 | 5,2 | -0,3 p.p. | -2,0 p.p.* |
| Nível de ocupação | 59,7 | 60,1 | 60,7 | 0,6 p.p. | 0,9 p.p. |
| Rendimentos (R\$) | | | | | |
| Médio real habitual de todos trabalhos | 2.921,21 | 2.875,87 | 2.936,43 | 2,1 | 0,5 |
| Brasil | | | | | |
| Pessoas (Em mil pessoas) | | | | | |
| Em idade de trabalhar | 173.844 | 174.983 | 175.352 | 0,2* | 0,9* |
| Na força de trabalho | 107.942 | 108.154 | 109.066 | 0,8* | 1,0* |
| Ocupadas | 99.370 | 99.838 | 100.985 | 1,1* | 1,6* |
| Desocupadas | 8.572 | 8.316 | 8.082 | -2,8* | -5,7* |
| Fora da Força de trabalho | 65.903 | 66.829 | 66.286 | -0,8* | 0,6 |
| Nível e Taxas (%) | | | | | |
| Taxa de part. na força de trabalho | 62,1 | 61,8 | 62,2 | 0,4 p.p.* | 0,1 p.p. |
| Taxa de desocupação | 7,9 | 7,7 | 7,4 | -0,3 p.p.* | -0,5 p.p.* |
| Nível de ocupação | 57,2 | 57,1 | 57,6 | 0,5 p.p.* | 0,4 p.p.* |
| Rendimentos (R\$) | | | | | |
| Médio real habitual de todos trabalhos | 2.939,76 | 3.007,36 | 3.031,62 | 0,8 | 3,1* |

Nota: *Significância estatística considerando 95% de confiança das variações em relação às comparações as quais foram submetidas.

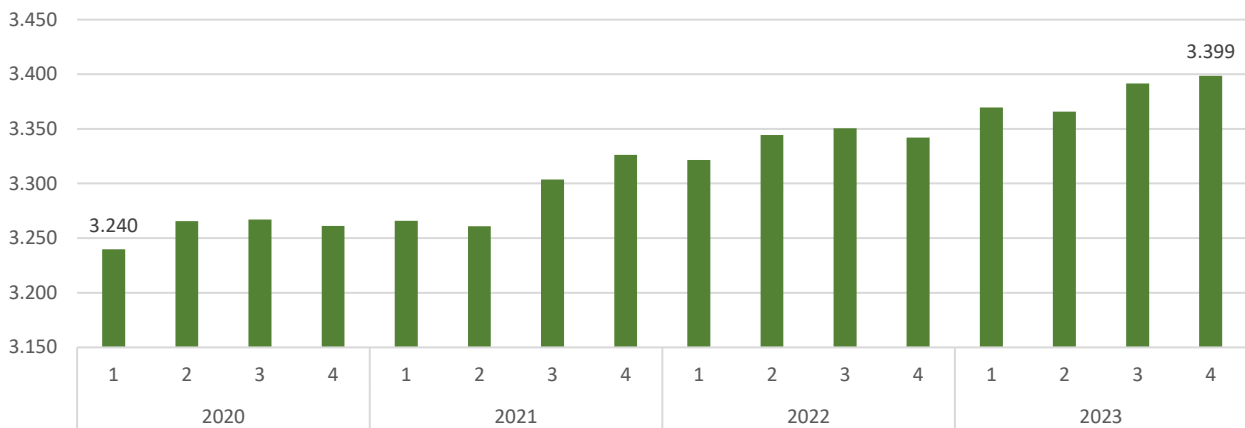
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Idade de trabalhar

A população em idade de trabalhar, que corresponde as pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência da pesquisa, foi estimada no 4º trimestre de 2023 em 3,40 milhões no Espírito Santo, mantendo-se estável significativamente em relação ao 3º trimestre de 2023, mas crescendo na comparação interanual (+1,7%) (Tabela 1, Gráfico 1).

Gráfico 1: Número de pessoas em idade de trabalhar (Em mil pessoas) – Espírito Santo – 2020 a 2023

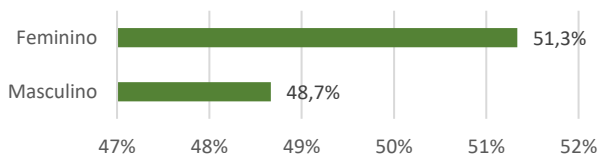


Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

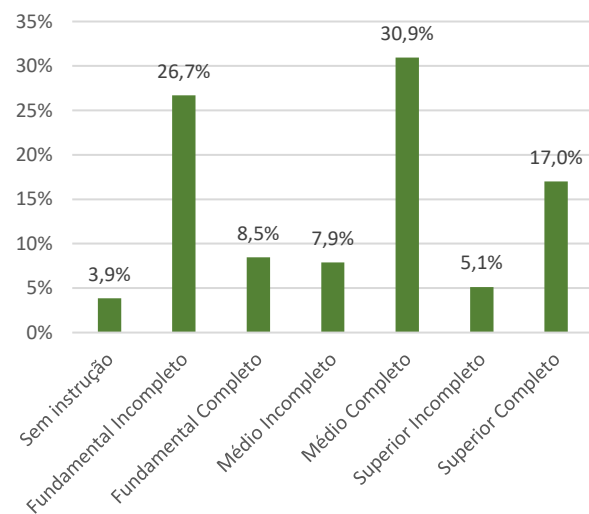
No 4º trimestre de 2023, essa população era composta em sua maioria por pessoas do sexo feminino (51,3%), contra 48,7% de pessoas do sexo masculino. Em relação à faixa etária, a faixa com maior participação dentre as em idade de trabalhar são as de 40 a 59 anos (32,2%), seguido por 25 a 39 anos (30,0%) e 60 anos ou mais (19,5%). No que diz respeito à escolaridade, a maior parcela dentre as pessoas em idade de trabalhar é de pessoas com ensino médio completo (30,9%), seguido pelo ensino fundamental incompleto (26,7%) e superior completo 17,0% (Gráfico 2).

Gráfico 2: Composição da população em idade de trabalhar por sexo, faixa etária e nível de instrução – Espírito Santo – 4º trimestre de 2023

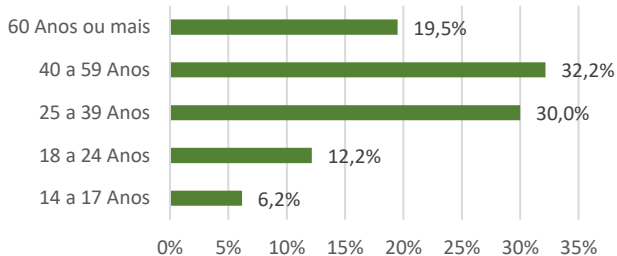
Sexo



Nível de Instrução



Faixa Etária



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas em idade de trabalhar podem ou não integrar a força de trabalho. Isso torna possível classificá-las segundo à sua condição na força de trabalho como pessoas na força de trabalho ou pessoas fora da força de trabalho

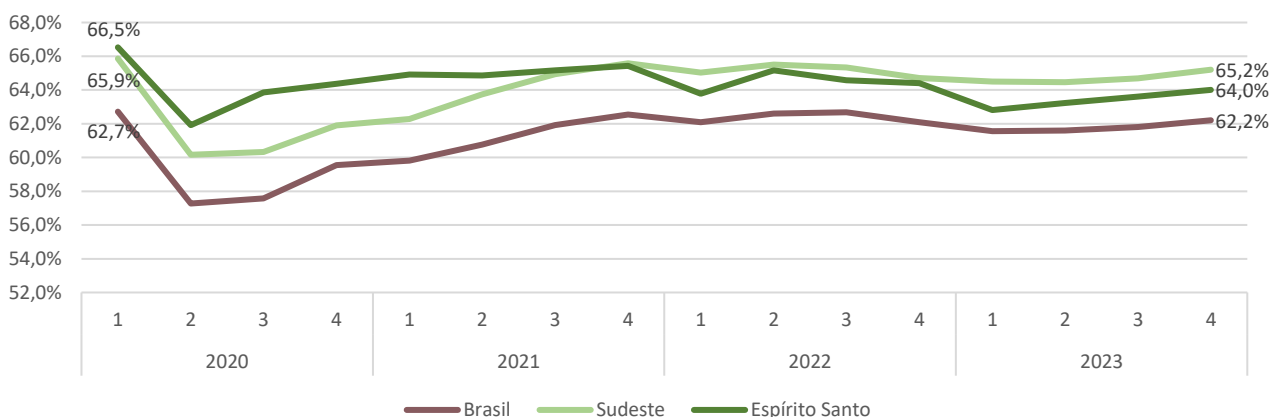
Força de trabalho

As pessoas na força de trabalho compreendem as pessoas ocupadas e desocupadas na semana de referência, isto é, representa aquelas pessoas que trabalharam ou procuraram um trabalho. O número de pessoas na força de trabalho no estado foi estimado em 2,18 milhões de pessoas registrando estabilidade, tanto na comparação com o 3º trimestre de 2023, quanto na comparação com o 4º trimestre de 2022. (Tabela 1).

No Espírito Santo, a taxa de participação, medida pelo percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar foi estimada em 64,0%, superior a taxa de atividade média brasileira (62,2%) e inferior à média do Sudeste (65,2%). A taxa de participação na força de trabalho, no estado, manteve-se estável estatisticamente em ambas as bases de comparação (Gráfico 3, Tabela 1).

No fechamento do ano, o contingente de pessoas na força de trabalho totalizou 2,16 milhões, queda de -0,6% ante 2022, o correspondente a saída de -12 mil pessoas no mercado de trabalho capixaba. A taxa anual de participação caiu -0,7 p.p., passando de 64,6% em 2022 para 63,9% em 2023, em virtude da redução das pessoas na força de trabalho e do crescimento das pessoas em idade de trabalhar (+0,4%).

Gráfico 3: Taxa de participação na força de trabalho – Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 2020 a 2023

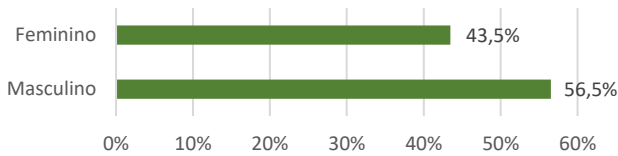


Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

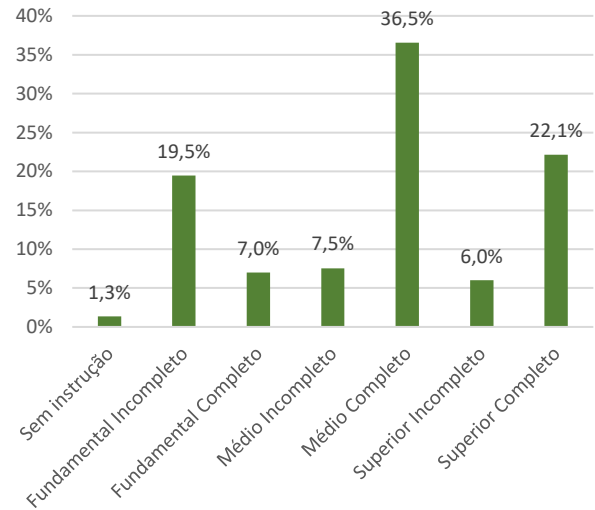
A força de trabalho é composta em sua maioria por homens (56,5%), mesmo as mulheres sendo maioria dentre as em idade de trabalhar. Em termos etários, as faixas com maior participação na oferta de trabalho no estado são as de 25 a 39 anos (39,7%) e 40 a 59 anos (38,3%). Já em relação à instrução, observa-se que no estado a maior parte dos presentes na força do trabalho são os que possuem o ensino médio completo (36,5%), o ensino superior completo (22,1%) e o ensino fundamental incompleto (19,5%) (Gráfico 4).

Gráfico 4: Composição da população na força de trabalho por sexo, faixa etária e nível de instrução – Espírito Santo – 4º trimestre de 2023

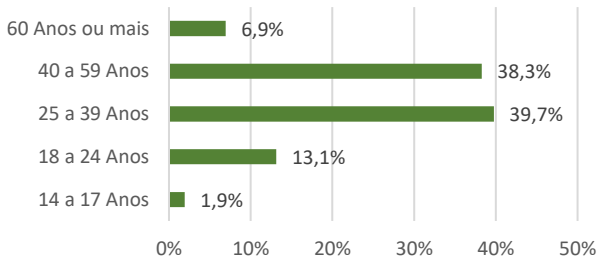
Sexo



Nível de Instrução



Faixa Etária



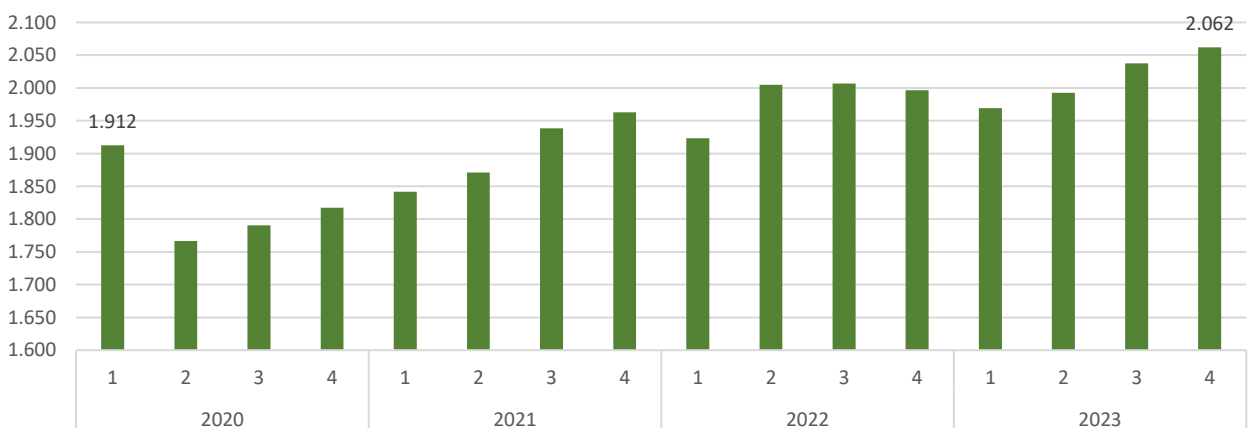
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Ocupação

São classificadas como ocupadas aquelas pessoas que, na semana de referência da pesquisa, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado seja em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Na análise do contingente de ocupados, no 4º trimestre de 2023, estimou-se em aproximadamente 2,06 milhão o número de pessoas trabalhando no Espírito Santo, valor esse que se manteve estável estatisticamente na comparação com trimestre anterior e registrou variação positiva de +3,3% em relação ao 4º trimestre de 2022, um acréscimo de +65 mil pessoas ocupadas (Tabela 1 e Gráfico 5).

Gráfico 5: Número de pessoas ocupadas (Em mil pessoas) – Espírito Santo – 2020 a 2023

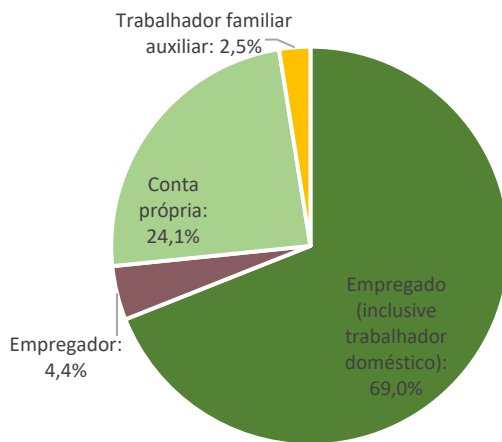


Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

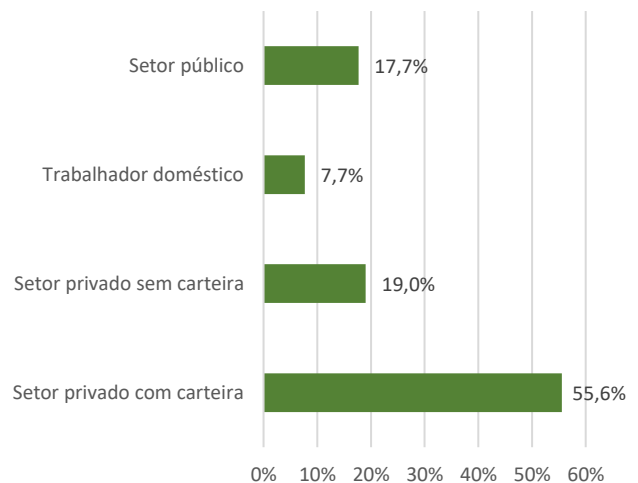
O aumento no número de ocupados na comparação com o 4º trimestre de 2022 foi puxado pelo acréscimo dos empregados (+3,9%), com acréscimo de +54 mil pessoas nessa posição de ocupação. Assim, a população ocupada no estado no 4º trimestre de 2023 apresenta-se composta por 69,0% de Empregados, 24,1% de trabalhadores por Conta própria, 4,4% de Empregadores e 2,5% de Trabalhadores familiares auxiliares. Dentre os empregados do Setor privado, 55,6% possuem carteira de trabalho assinada, 19,0% não possuem carteira de trabalho assinada, dos demais, 17,7% são do Setor público e 7,7% Trabalhadores domésticos (Gráfico 6).

Gráfico 6: Participação (%) pessoas ocupadas por posição na ocupação no trabalho principal e atividade econômica – Espírito Santo – 4º trimestre de 2023

Posição na ocupação



Categoria do emprego

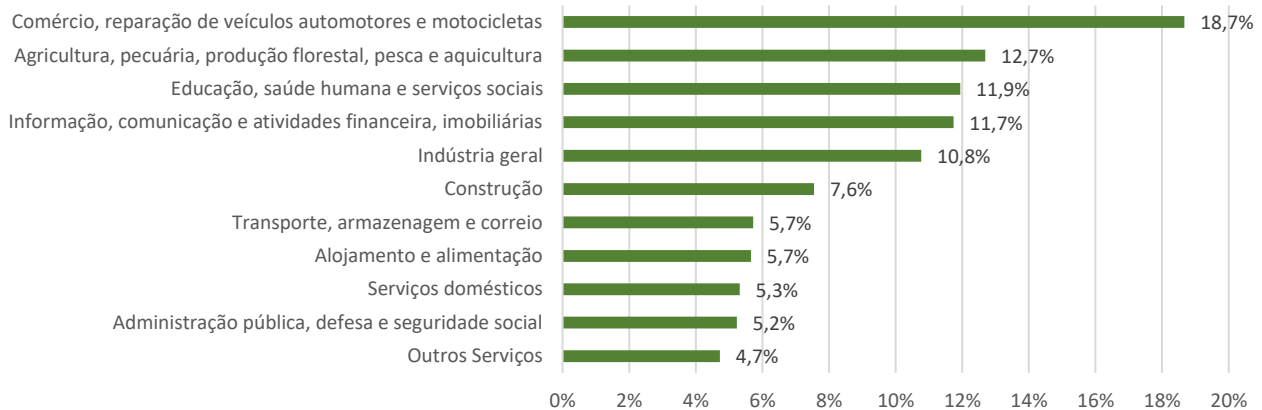


Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Já em termos de fechamento dos resultados anuais, verifica-se que o número de ocupados aumentou +2,6% entre 2022 e 2023 (+51 mil pessoas), alcançando 2,04 milhão de pessoas ocupadas. O aumento nas ocupações foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos empregados no setor privado (+3,6%), o qual é desagregado em sem carteira (+10,4%) e com carteira (1,5%), um acréscimo de +26 mil e +11 mil pessoas ocupadas, respectivamente. Também registraram crescimento os trabalhadores domésticos (+12,6%), os empregadores (+13,4%), os trabalhadores familiar auxiliar (+8,7%) e os empregados no setor público (+1,3%). Por outro lado, registrou queda na comparação anual, os trabalhadores por conta própria, tanto com CNPJ (-3,7%), quanto sem CNPJ (-3,2%). Como resultado, a taxa de informalidade aumentou, passando de 38,2% em 2022 para 39,0% em 2023.

No que diz respeito às atividades econômicas, houve aumento, ao observar o período interanual, na categoria de atividade “Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas” (+9,1%). Verifica-se que “Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas” registra a maior participação dos ocupados no Espírito Santo (18,7%), seguido pelas atividades de “Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura” (12,7%) e “Educação, saúde humana e serviços sociais” (11,9%) (Gráfico 7).

Gráfico 7: Participação (%) pessoas ocupadas por posição na ocupação no trabalho principal e atividade econômica – Espírito Santo – 4º trimestre de 2023

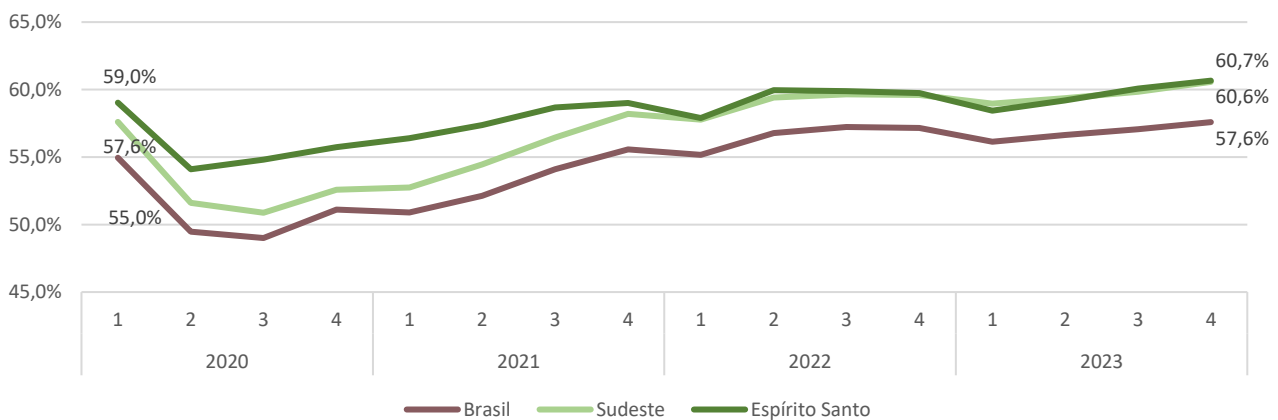


Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O nível de ocupação, que expressa a proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar, por sua vez, foi estimado para o Espírito Santo, no 4º trimestre de 2023 em 60,7% e permaneceu estável estatisticamente em relação ao mesmo trimestre de 2022 e em relação ao 3º trimestre de 2023. Na comparação com o Brasil e Sudeste, observa-se que o nível de ocupação estimado para o Espírito Santo foi superior ao do Brasil (57,6%) e ao do Sudeste (60,6%) (Tabela 1 e Gráfico 8).

Gráfico 8: Nível de ocupação – Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 2020 a 2023



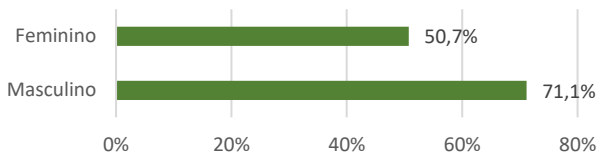
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

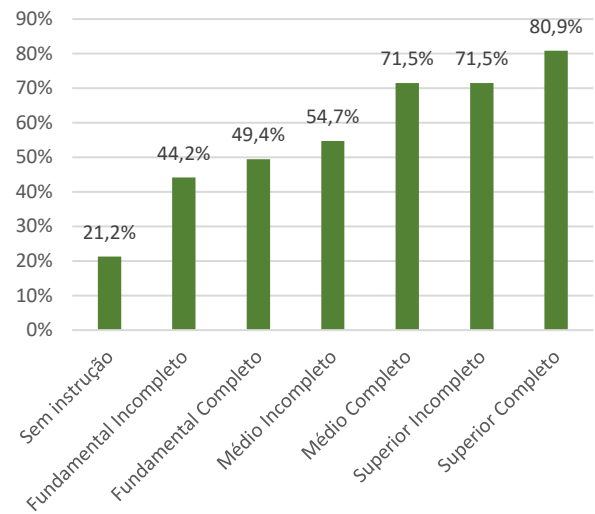
Em termos de nível de ocupação, destaca-se ainda que: em relação ao sexo, o nível de ocupação dos homens é superior ao das mulheres (71,1% frente 50,7%, respectivamente), isto é, a proporção de homens trabalhando é superior a de mulheres trabalhando; em termos de escolaridade, destaca-se o maior nível de ocupação conforme aumenta a escolaridade, com o maior nível de ocupação daqueles com superior completo (80,9%) e, em termos de idade, ressalta-se a faixa etária de 25 a 39 anos que possui o maior nível de ocupação (81,0%) (Gráfico 9).

Gráfico 9: Nível de ocupação por sexo, faixa etária e nível de instrução – Espírito Santo – 4º trimestre de 2023

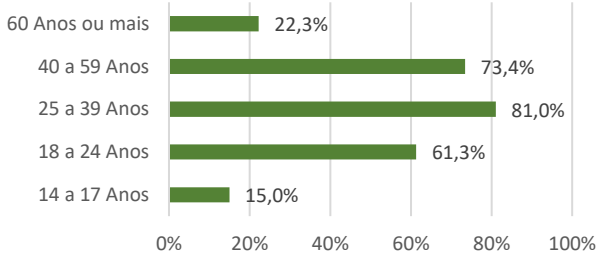
Sexo



Nível de Instrução



Faixa Etária

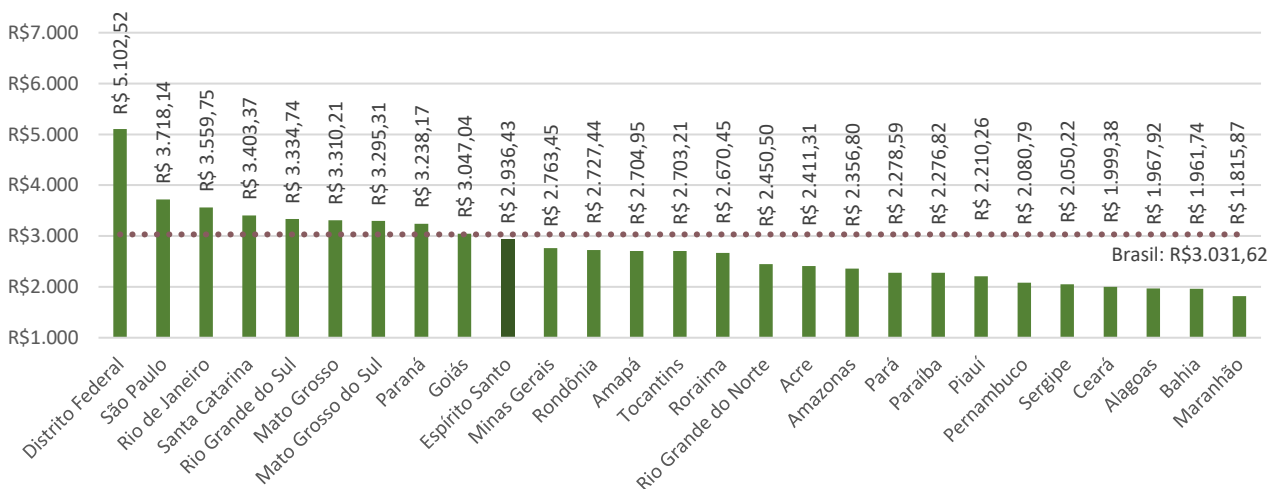


Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores ocupados foi estimado, no 4º trimestre de 2023, para o Espírito Santo em R\$ 2.936,43, valor menor que o rendimento médio do Brasil (R\$ 3.031,62) e Sudeste (R\$ 3.430,48), ocupando a 10ª posição dentre as maiores rendas médias no ranking dos estados. Na comparação com os demais trimestres, verifica-se que o rendimento médio habitual dos trabalhadores capixabas permaneceu estável estatisticamente em relação ao 3º trimestre de 2023 e ao 4º trimestre de 2022 (Tabela 1, Gráficos 10 e 11). A massa de rendimento habitual de todos os trabalhos, no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2023, por sua vez, foi estimada em aproximadamente R\$ 5,9 bilhões, valor que se manteve estável estatisticamente em relação ao trimestre anterior e na análise interanual.

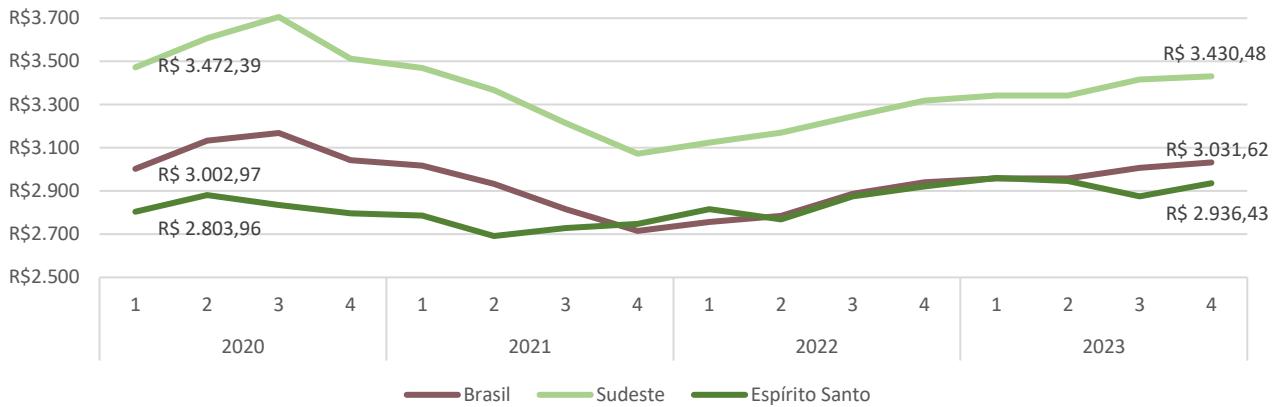
Em 2023, o rendimento médio real habitual foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 3.004, resultado 8,3% acima do resultado anual do ano de 2022. A massa de rendimento real habitual no estado no ano, por sua vez, foi estimado em R\$ 5,96 bilhão, crescimento de +11,0% frente a 2022.

Gráfico 10: Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos - Brasil e Unidades da Federação - 4º trimestre de 2023



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 11: Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2020 a 2023.



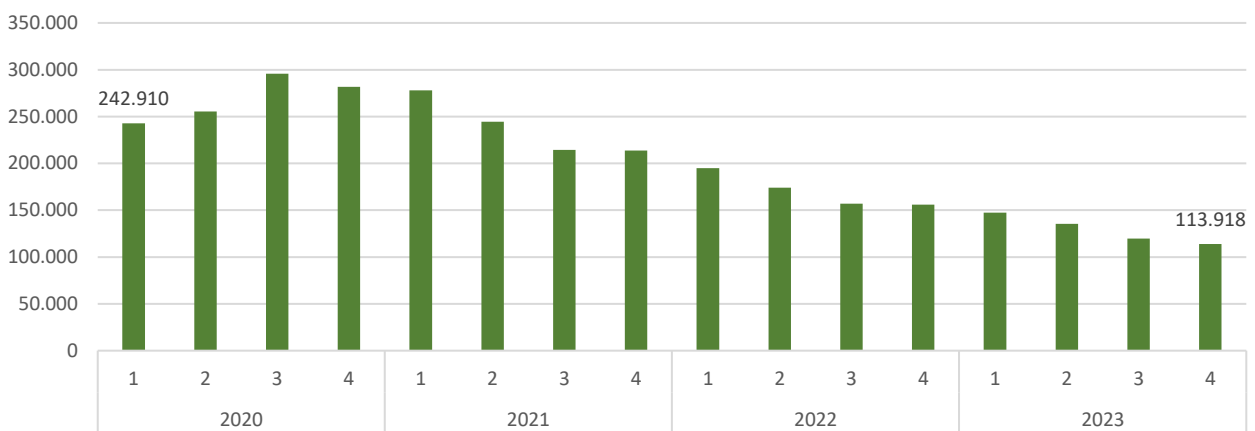
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Desocupação

Consideram-se desocupadas, aquelas pessoas sem trabalho, na semana de referência da pesquisa, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho e que iriam começar após a semana de referência.

Do contingente de pessoas na força de trabalho no Espírito Santo, aproximadamente 114 mil encontravam-se desocupadas no 4º trimestre de 2023, valor esse que registrou estabilidade na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Já na comparação com o 4º trimestre de 2022, o número de desocupados apresentou redução de -26,9%, com a saída de -42 mil pessoas da desocupação (Tabela 1 e Gráfico 12).

Gráfico 12: Número de pessoas desocupadas – Espírito Santo – 2020 a 2023

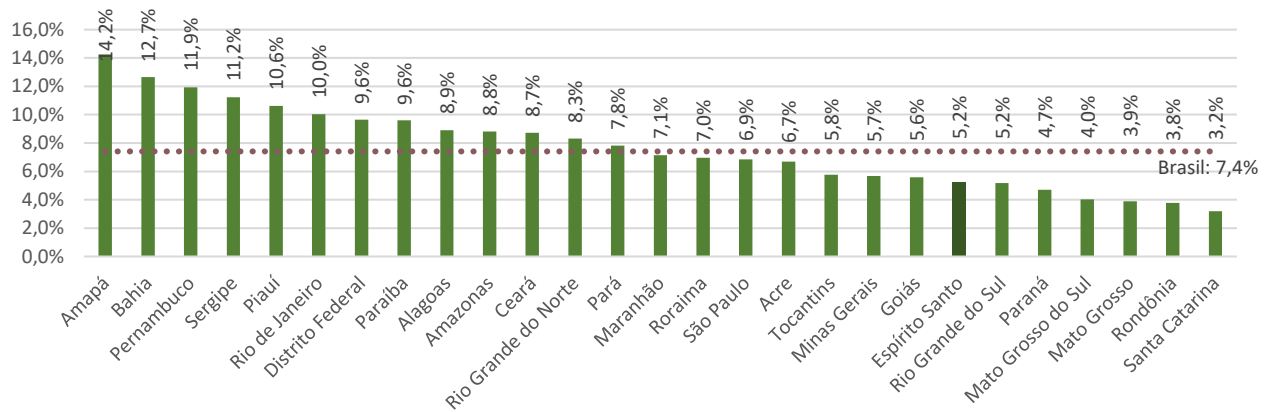


Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A taxa de desocupação no Espírito Santo, por sua vez, foi estimada em 5,2% no 4º trimestre de 2023, resultado menor que a média brasileira (7,4%) e do Sudeste (7,1%). Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desocupação no estado se manteve estável. Já na comparação com o 4º trimestre de 2022, a taxa de desocupação reduziu -2,0 p.p.. A queda no número de desocupados e na taxa de desocupação, na comparação interanual, foi impulsionado pela expansão no número de ocupados, mostrada anteriormente, tendo em vista que a força de trabalho se manteve estável no período (Gráfico 13).

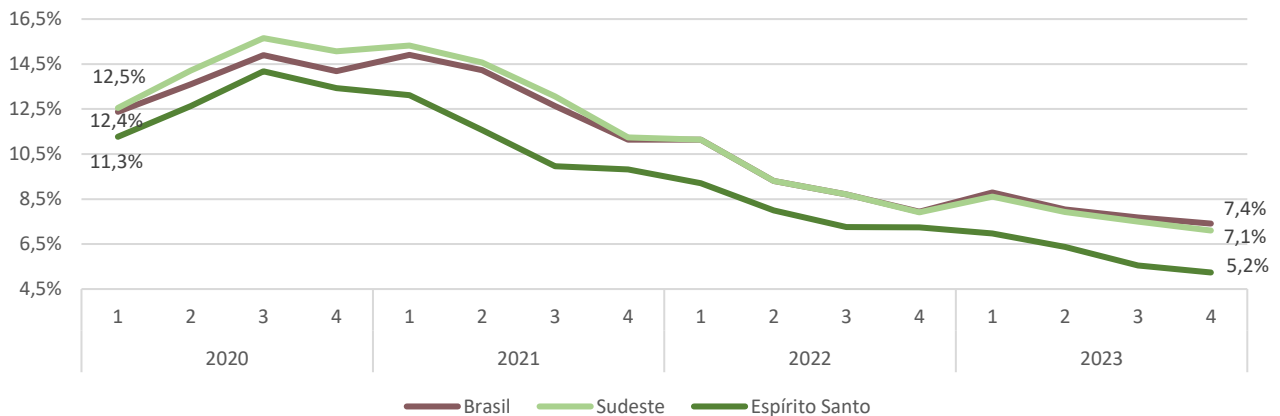
Em 2023, a população desocupada no Espírito Santo foi estimada em 122 mil pessoas, recuando -34,1% ante 2022. Com isso, a taxa de desocupação no estado caiu de 8,5% em 2022 para 5,7% em 2023 (-2,8 p.p.), sendo a menor taxa observada desde o início da série histórica (2012). A queda na taxa de desocupação no Espírito Santo foi impulsionada pela elevação da ocupação (+51 mil pessoas). O Brasil, da mesma forma, registrou queda na desocupação anual, passando de 9,6% em 2022 para 7,8% em 2023.

Gráfico 13: Taxa de desocupação (%) – Brasil e Unidades da Federação - 4º trimestre de 2023



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

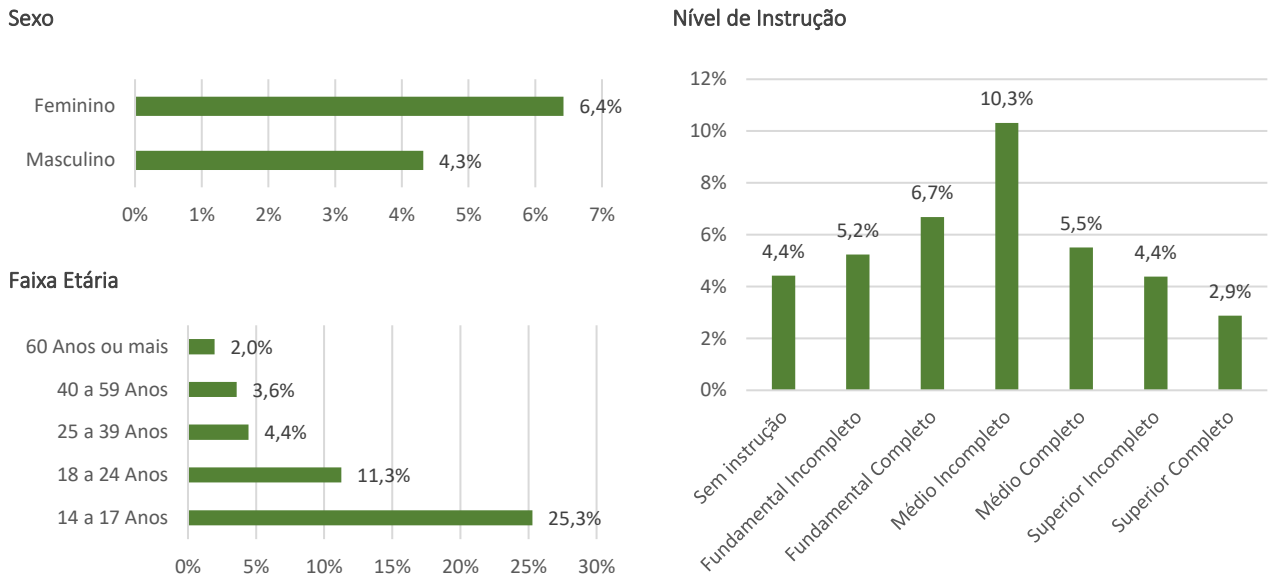
Gráfico 14: Taxa de desocupação (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2020 a 2023.



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação ao sexo, verifica-se que a taxa de desocupação é maior entre as mulheres (6,4%) que entre os homens (4,3%) e em termos de escolaridade, destacam-se as maiores taxas entre as pessoas que possuem nível médio incompleto (10,3%). No que diz respeito à idade, as maiores taxas de desocupação estão entre os mais jovens (25,3% de 14 a 17 anos e 11,3% de 18 a 24 anos) (Gráfico 15).

Gráfico 15: Taxa de desocupação por sexo, faixa etária e nível de instrução – Espírito Santo – 4º trimestre de 2023



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Fora da força de trabalho

São consideradas fora da força de trabalho as pessoas que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, isto é, aquelas pessoas que não ofertavam trabalho. O número de pessoas fora da força de trabalho no Espírito Santo foi estimado em cerca de 1,22 milhão de pessoas no 4º trimestre de 2023, mantendo-se estável estatisticamente na comparação com o 3º trimestre de 2023 e na comparação interanual. O número de pessoas fora da força de trabalho no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2023, corresponde a 36,0% do número de pessoas em idade de trabalhar (Tabela 1 e Gráfico 16).

Em 2023, o contingente anual de pessoas fora da força de trabalho somou aproximadamente 1,22 milhão de pessoas, crescimento de +2,3% em relação a 2022.

Gráfico 16: Número de pessoas fora da força de trabalho (Em mil pessoas) – Espírito Santo – 2020 a 2023



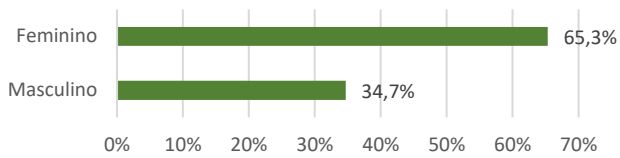
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação ao sexo, no Espírito Santo as mulheres são maioria dentre as pessoas que se encontram fora da força de trabalho (65,3%). Em termos etários, a faixa com maior participação é a de 60 anos ou mais, com 41,9%, o

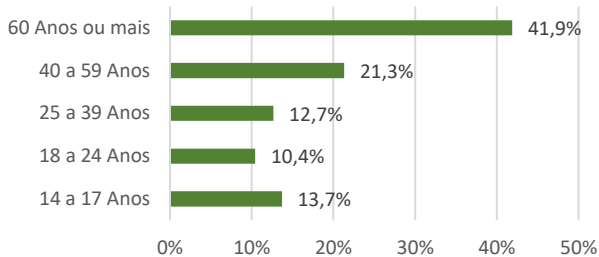
que pode ser explicado pelo número de aposentados nessa faixa etária. Já em relação à escolaridade, a maior parcela é de pessoas com ensino fundamental incompleto (39,6%) (Gráfico 17).

Gráfico 17: Composição da população fora da força de trabalho por sexo, faixa etária e nível de instrução – Espírito Santo – 4º trimestre de 2023

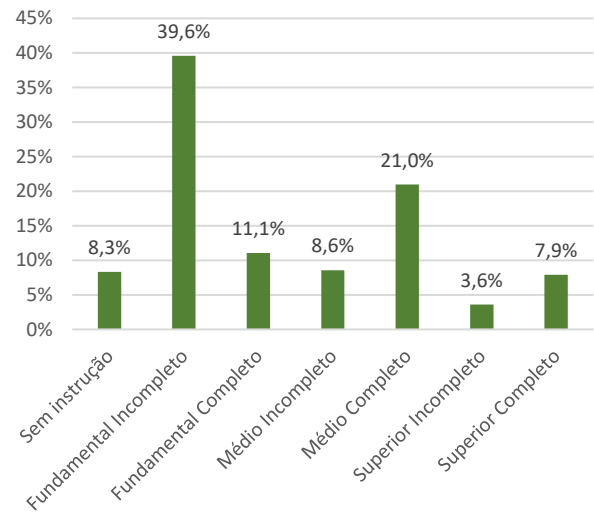
Sexo



Faixa Etária



Nível de Instrução



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Subutilização da força de trabalho

Além da medida de desocupação, a PNADC apresenta também informações relacionadas a subutilização da força de trabalho. A Subutilização da Força de trabalho é um conceito construído para complementar o monitoramento do mercado de trabalho que tem como objetivo fornecer a melhor estimativa possível da demanda por trabalho em ocupação (IBGE²).

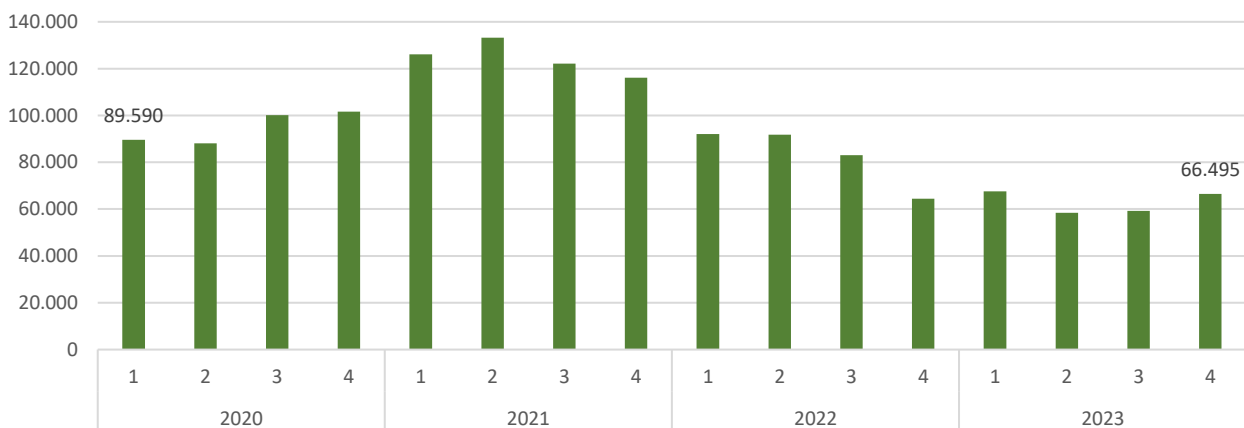
A taxa de desocupação, apresentada anteriormente, é uma das medidas de subutilização da força de trabalho. Outros dois componentes devem ser adicionados para um quadro mais completo da subutilização da força de trabalho, são eles: a) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas que integram a força de trabalho, ou seja, aqueles ocupados que gostariam e estavam disponíveis para trabalhar mais e; b) a força de trabalho potencial, isto é, pessoas que estavam fora da força de trabalho, mas que possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho.

As pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas refere-se aquelas pessoas de 14 anos ou mais de idade que trabalhavam habitualmente menos de 40 horas semanais no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos e que gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas e estavam disponíveis para trabalhar no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

No Espírito Santo, no 4º trimestre de 2023, as pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas somaram mais de 66 mil pessoas, valor esse que se manteve estável estatisticamente em relação ao trimestre anterior e em comparação com o 4º trimestre de 2022 (Gráfico 18).

Em 2023, no resultado anual, os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas totalizou 64 mil pessoas, queda de -19,0% nesse contingente, resultando em uma redução da taxa de subocupação de -0,9 p.p. na comparação com o ano de 2022, para 3,1% em 2023.

Gráfico 18: Número de Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas– Espírito Santo – 2020 a 2023



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

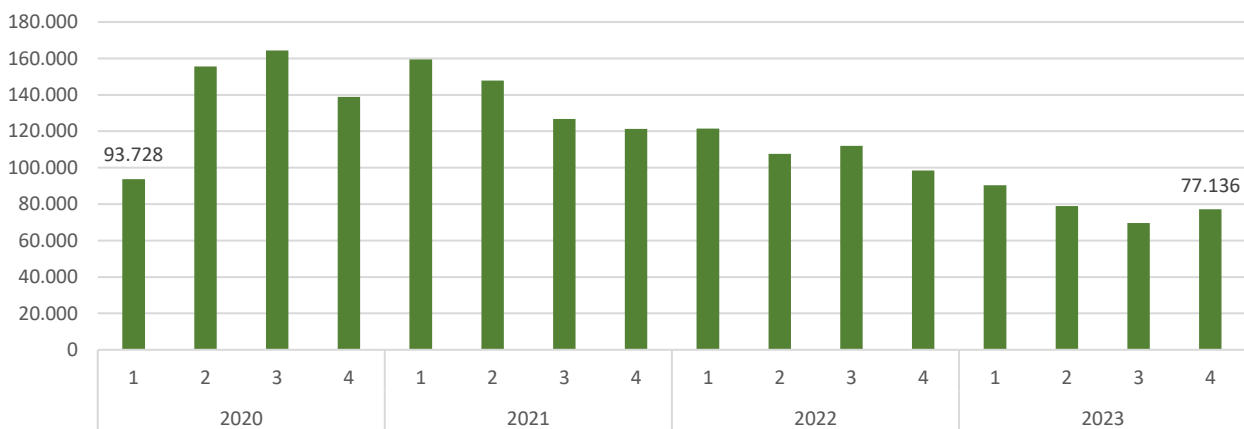
A força de trabalho potencial, por outro lado, refere-se aquelas pessoas fora da força de trabalho e que na semana de referência realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar,

²[ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Nota_Tecnica/Nota_Tecnica_012016.pdf](http://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Nota_Tecnica/Nota_Tecnica_012016.pdf)

bem como aquelas pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

A força de trabalho potencial no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2023, foi estimado em 77 mil pessoas. O indicador permaneceu estável estatisticamente na comparação com trimestre anterior e caiu (-21,7%) na comparação com mesmo trimestre do ano anterior (Gráfico 19). O número de desalentados, isto é, aquelas pessoas que não realizaram a busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar, foi estimado em 29 mil pessoas no Espírito Santo e, da mesma forma, apresentou estabilidade estatística na comparação com trimestre anterior e caiu na comparação com mesmo trimestre do ano anterior (-31,5%). No fechamento do ano de 2023, tanto o número de pessoas na força de trabalho potencial quanto os desalentados recuaram em relação a 2022, respectivamente, -5,8% e -32,4%.

Gráfico 19: Número de pessoas na força de trabalho potencial – Espírito Santo – 2020 a 2023



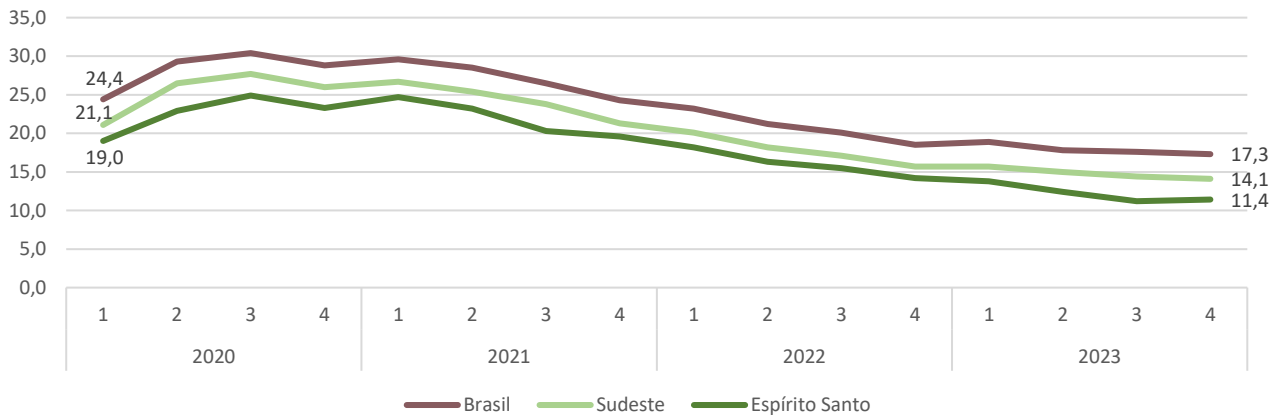
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Combinando as medidas de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, na força de trabalho potencial e as desocupadas, obtêm-se a taxa composta de subutilização da força de trabalho. Essa taxa apresenta o percentual de pessoas nas condições de subutilização em relação à força de trabalho ampliada (resultado da soma de força de trabalho e força de trabalho potencial).

A taxa composta de subutilização da força de trabalho foi estimada, para o Espírito Santo no 4º trimestre de 2023, em 11,4%, valor esse inferior aos estimados para o Brasil (17,3%) e para o Sudeste (14,1%) (Gráfico 20). Frente ao trimestre anterior, a taxa de subutilização manteve-se estável estatisticamente. Na comparação interanual, a subutilização no estado recuou -2,7 p.p., puxado pela redução das pessoas desocupadas (-26,9%), em conjunto com a queda no número de pessoas na força de trabalho potencial (-21,7%).

Em 2023, o resultado anual da subutilização da força de trabalho, estimada em 11,9%, recuou -3,6 p.p. frente a 2022, em virtude das quedas conjuntas no número de desocupados (-34,1%), de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas (-19,0%) e da força de trabalho potencial (-5,8%), inclusive no número de desalentados que caiu -32,4% em relação a 2022.

Gráfico 20: Taxa composta de subutilização da força de trabalho (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 2020 a 2023



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

RMGV e Vitória

A RMGV, no 4º trimestre de 2023, somou 1,68 milhão de pessoas em idade de trabalhar, o que corresponde a 49,5% das pessoas em idade de trabalhar do Espírito Santo, isto é, quase metade da população em idade de trabalhar do estado está na RMGV. O interior (Estado exceto RMGV), por sua vez, somou 1,72 milhão de pessoas em idade de trabalhar. Já a capital Vitória totalizou 329 mil pessoas em idade ativa, isto é, 19,6% das pessoas em idade de trabalhar da RMGV³ (Tabela 2).

Dentre as pessoas em idade de trabalhar, 65,6% encontravam-se na força de trabalho na RMGV, 62,4% no Interior e 62,8% em Vitória, somando, respectivamente, 1,10 milhão, 1,07 milhão e 207 mil pessoas na força de trabalho. Por conseguinte, verifica-se que a taxa de participação na força de trabalho da RMGV é superior às observadas nas demais unidades territoriais (Tabela 2).

Tabela 2: Indicadores de pessoas, níveis, taxas e rendimentos – RMGV, Interior e Vitória - 4º trimestre de 2023

| | RMGV | Interior | Vitória |
|--|----------|----------|----------|
| Pessoas (Em mil pessoas) | | | |
| Em idade de trabalhar | 1.682 | 1.717 | 329 |
| Na força de trabalho | 1.104 | 1.072 | 207 |
| Ocupadas | 1.034 | 1.028 | 193 |
| Desocupadas | 71 | 43 | 14 |
| Fora da Força de trabalho | 578 | 645 | 122 |
| Taxas (%) | | | |
| Taxa de part. na força de trabalho | 65,6 | 62,4 | 62,8 |
| Taxa de desocupação | 6,4 | 4,0 | 6,8 |
| Nível de ocupação | 61,5 | 59,9 | 58,6 |
| Rendimentos (R\$) | | | |
| Médio real habitual de todos trabalhos | 3.404,71 | 2.447,03 | 4.958,27 |

Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) - IBGE.

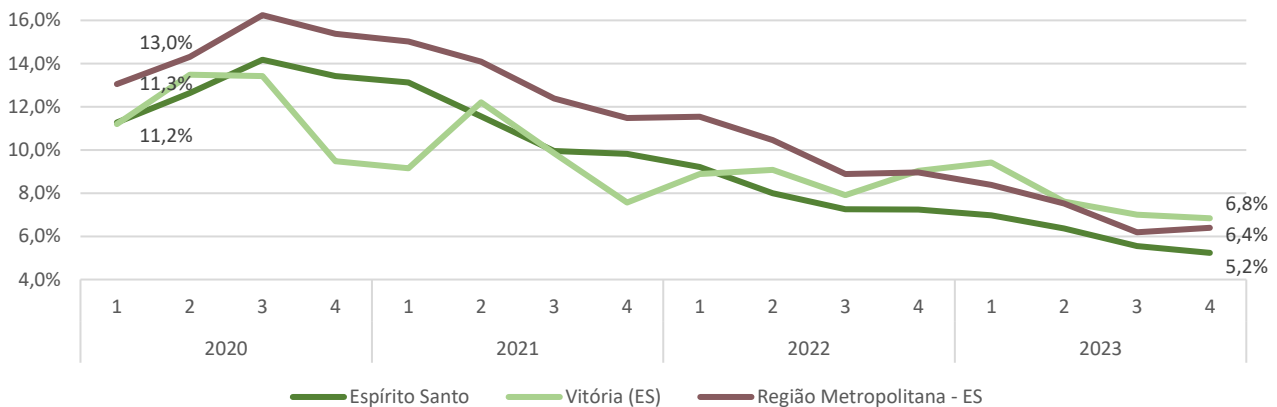
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Parte considerável do contingente na força de trabalho encontrava-se ocupada tanto na RMGV, quanto no interior e na capital, Vitória. O número de pessoas ocupadas totalizou 1,03 milhão na RMGV, 1,03 milhão no Interior e 193 mil em Vitória, resultando em um nível de ocupação (proporção dos ocupados na população em idade de trabalhar) de, respectivamente 61,5%, 59,9% e 58,7%. Em contrapartida, o número de pessoas desocupadas foi estimado em 71 mil na RMGV, 43 mil no Interior e 14 mil em Vitória, resultando em uma taxa de desocupação de 6,4%, 4,0% e 6,8%, respectivamente (Tabela 2).

³A tabela 2 apresenta os valores estimados para o trimestre de análise. As variações entre os trimestres não são apresentadas, uma vez que só são divulgadas pelo IBGE a significância estatística das variações dos indicadores taxa de desocupação e rendimento médio habitual de todos os trabalhos para a RMGV e Vitória.

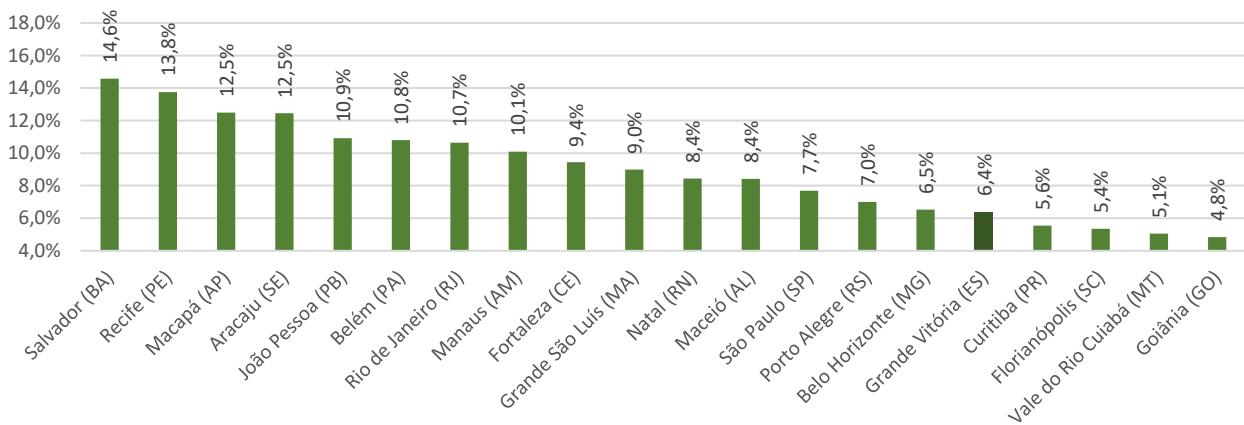
Na RMGV, a taxa de desocupação estimada em 6,4%, manteve-se estável estatisticamente em comparação ao 3º trimestre de 2023, mas reduziu em -2,6 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior e apresentou a 5ª menor taxa entre as regiões metropolitanas (Gráfico 21, Gráfico 22 e tabela 2)⁴. Na capital Vitória, a taxa de desocupação estimada em 6,8% no 4º trimestre de 2023, se manteve estável estatisticamente em ambas as bases de comparação, com a capital aparecendo na 10ª colocação entre as demais capitais com menor taxa de desocupação (Gráfico 21 e Gráfico 23).

Gráfico 21: Taxa de desocupação (%) – Espírito Santo, RMGV e Vitória - 2020 a 2023.



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

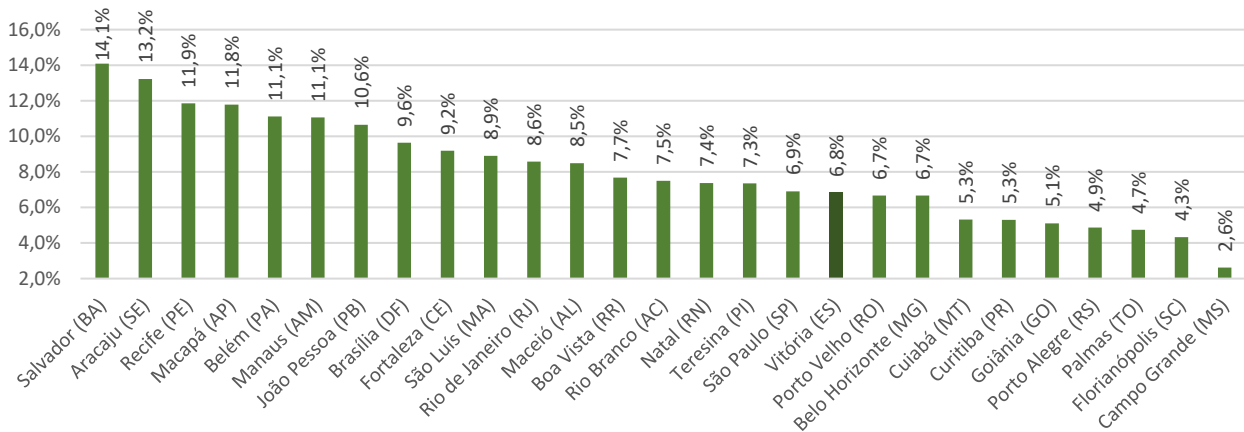
Gráfico 22: Taxa de desocupação (%) – Regiões Metropolitanas do Brasil - 4º trimestre de 2023



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

⁴ Nota: Para mais informações sobre a significância estatística das variações trimestrais ver: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Resultados. Tabelas por Unidade da Federação, Regiões Metropolitanas/RIDES e Capitais Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua/default.shtm>.

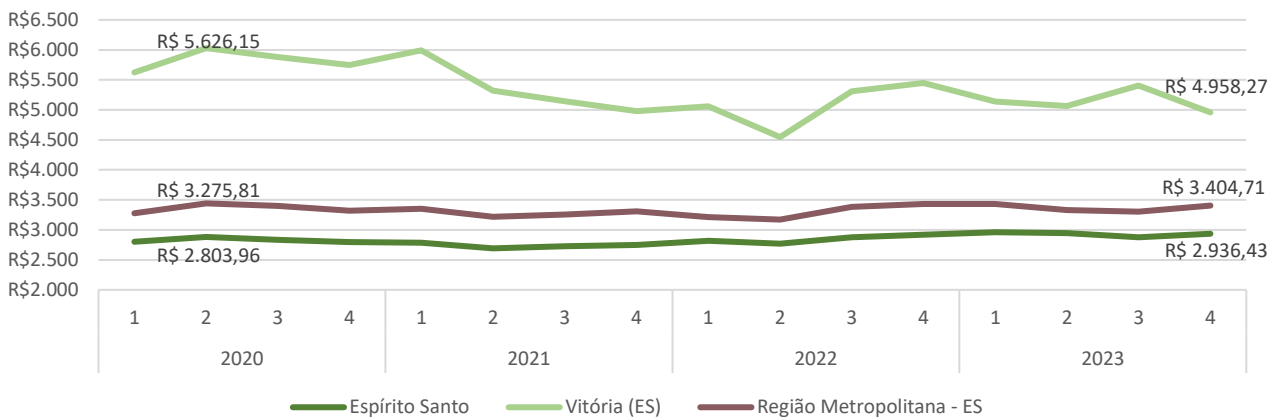
Gráfico 23: Taxa de desocupação (%) – Capitais dos Estados Brasileiros - 4º trimestre de 2023



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

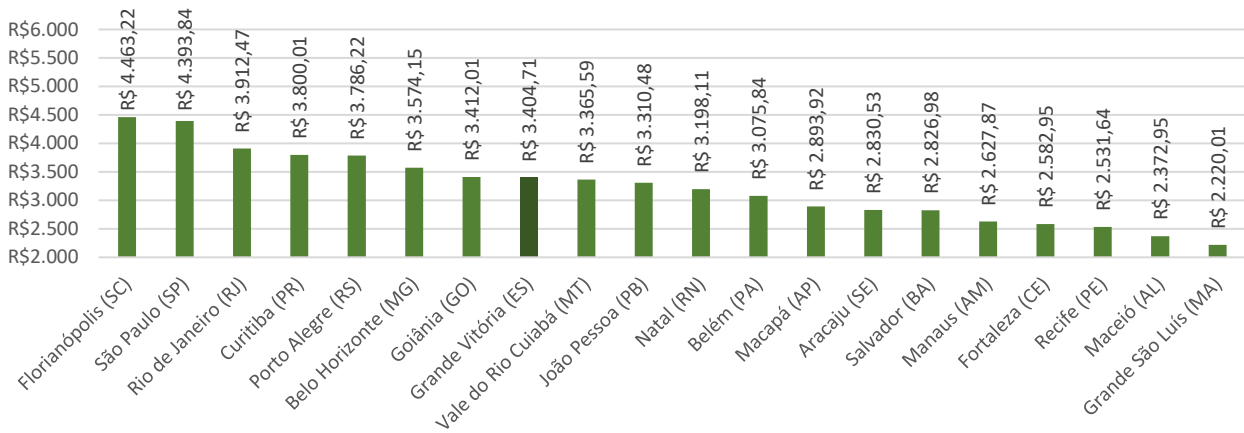
No que diz respeito ao rendimento, tanto no Espírito Santo, quanto na RMGV e em Vitória, o rendimento médio habitual de todos os trabalhos se manteve estável estatisticamente nas comparações interanual e com trimestre anterior. Na RMGV o rendimento médio foi estimado em R\$3.404,71 no 4º trimestre de 2023, ocupando a 8ª posição entre os maiores rendimentos dentre as regiões metropolitanas. Já Vitória teve seu rendimento médio habitual estimado em R\$ 4.958,27, o 6º lugar dentre todas as capitais do país (Gráfico 24, Gráfico 25 e Gráfico 26).

Gráfico 24: Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos - Espírito Santo, Região Metropolitana da Grande Vitória e Vitória - 2020 a 2023



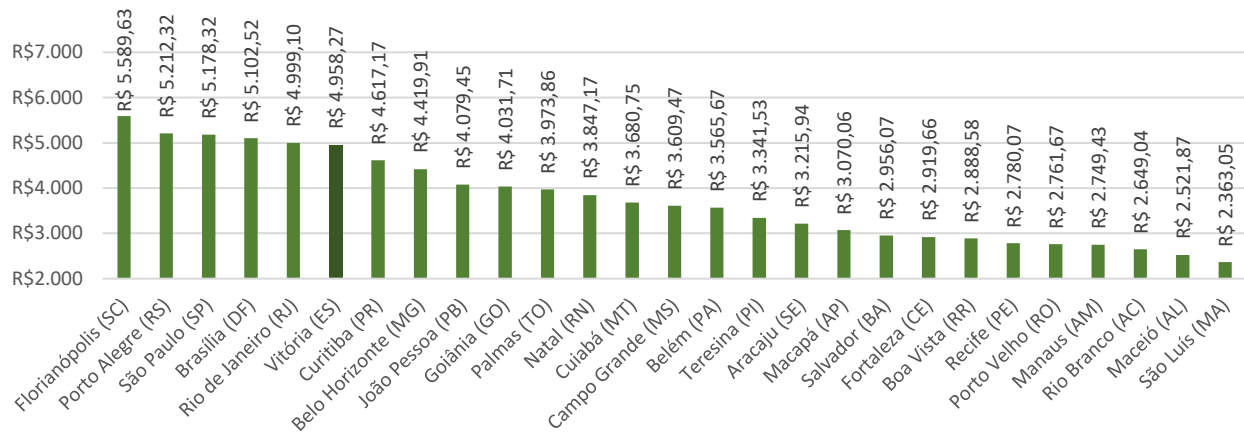
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 25: Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos - Regiões Metropolitanas do Brasil - 4º trimestre de 2023



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 26: Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos - Capitais Brasileiras - 4º trimestre de 2023



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Magnus William de Castro
Arthur Buffon Rodrigues Viana
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE